



2009

Enfermagem – Residência – Enfermagem em Oncologia

Este Caderno contém vinte e cinco questões Objetivas de Conhecimentos Específicos correspondente ao curso descrito acima.

- ◆ Confira se este Caderno de Questões corresponde ao curso para o qual você se inscreveu; em caso contrário comunique, imediatamente, ao fiscal da sala.
- ◆ Além deste Caderno de Questões, você recebeu um Cartão de Respostas, onde deverá registrar as suas respostas utilizando caneta esferográfica azul ou preta.
- ◆ A duração desta prova é de **3 (três) horas**.
- ◆ Não será permitido portar, durante a prova, qualquer tipo de aparelho que permita a intercomunicação de mensagens e nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- ◆ O gabarito será divulgado a partir de 14 horas do dia 13 de outubro de 2008, através do site www.inca.gov.br.
- ◆ Para recursos, você deverá seguir as orientações contidas no item 12 do Edital do Concurso.
- ◆ Você deverá permanecer no local de realização da prova por, no mínimo, sessenta minutos. Os três últimos candidatos serão retidos em sala até que o último deles entregue a prova ou o tempo esteja esgotado, o que acontecer primeiro.
- ◆ O candidato deverá entregar durante a realização da prova, a documentação exigida ao fiscal da sala, em envelope devidamente identificado com o seu nome, a sua inscrição e o curso no qual está inscrito.
- ◆ Não será permitido ao candidato levar o Caderno de Prova, sendo o mesmo disponibilizado no site do INCA.
- ◆ Certifique-se de ter assinado a lista de presença.

AGUARDE O AVISO PARA INICIAR E BOA PROVA

Conhecimentos Específicos:

Victor tem 5 anos e chega ao posto de saúde mais próximo de sua residência trazido por sua mãe. Na triagem realizada pelo enfermeiro, a mãe relata que Victor piorou após a última consulta recusando alimentação e apresentando prisão de ventre com fezes endurecidas e pretas, dor no estômago, enjôo e falta de interesse em brincar. Frente à esta situação, há dez dias, a mãe decidiu suspender o remédio fornecido na farmácia do posto de saúde. O enfermeiro constatou que, há um mês, a criança já teve um primeiro atendimento médico com diagnóstico de anemia e prescrição de suplemento de ferro oral.

01 Ao concluir esta avaliação, o Diagnóstico de Enfermagem que se aplica é:

- (A) risco de infecção relacionada à terapêutica
- (B) controle ineficaz do regime de tratamento
- (C) risco de integridade da pele prejudicada
- (D) comportamento infantil desorganizado

02 Considerando o atendimento de Victor na triagem e o Diagnóstico de Enfermagem, a intervenção de enfermagem a ser implementada é:

- (A) encaminhamento da criança para consulta médica
- (B) solicitação de exames para esclarecimento diagnóstico
- (C) estímulo à ingestão de vitamina C para aumentar a imunidade
- (D) esclarecimento da mãe sobre efeitos colaterais do medicamento

Marcos tem 25 anos, foi vítima de acidente automobilístico e deu entrada na emergência de hospital público em uso de colar cervical, prancha de imobilização e acesso venoso periférico pérvio em cubital direita. Na avaliação inicial seu quadro clínico revelava confusão mental, agitação, vômitos e anisocoria. Segundo relato da equipe de resgate, Marcos apresentou crise convulsiva, no local do acidente, sendo medicado com benzodiazepínico.

03 Você, enfermeiro responsável pelo atendimento de Marcos na emergência deverá, com o objetivo de preservar a homeostase cerebral e prevenir a lesão cerebral secundária:

- (A) avaliar função respiratória e cardiovascular
- (B) administrar sedativos e analgésicos e controlar a dor
- (C) implementar suporte ventilatório e nutricional prescritos
- (D) manter a temperatura corporal e controle hidroeletrólítico

Seis horas após dar entrada na emergência, ao realizar nova avaliação clínica, você observa que Marcos apresenta queda do nível de consciência, ausência de respostas ao comando verbal, manutenção de resposta aos estímulos dolorosos, bradipnéia, bradicardia, hipertensão e manutenção de anisocoria.

04 Neste momento, sua hipótese para a evolução de Marcos é de:

- (A) vasoespasmo cerebral
- (B) herniação do tronco cerebral
- (C) aumento de pressão intracraniana
- (D) acidente vascular cerebral isquêmico

Mário é porteiro e procura o posto médico com relato de mudança dos hábitos intestinais, sangue nas fezes, anorexia e emagrecimento repentino. Os resultados da pesquisa de sangue oculto nas fezes e da colonoscopia confirmam o diagnóstico de tumor de cólon. Mário é encaminhado à uma instituição hospitalar para tratamento e acompanhamento. A cirurgia indicada foi ressecção abdominoperineal com colostomia permanente em sigmóide.

05 Você é o enfermeiro responsável pelas orientações no pós operatório de Mário. Esclarece então, que a colostomia começará a funcionar entre três e seis dias após a cirurgia e que a consistência esperada das fezes eliminadas é:

- (A) semipastosa
- (B) pastosa
- (C) líquida
- (D) sólida

Na orientação da alta, com o objetivo de promover o auto cuidado, você orienta Mário quanto às precauções com o estoma. Informa a importância da colocação correta do dispositivo coletor e os cuidados necessários com a pele ao redor, para evitar lesões.

06 Com este objetivo, suas orientações para o cuidado preventivo da pele ao redor do estoma devem incluir :

- (A) retirada regular dos pêlos
- (B) alternância das marcas dos protetores
- (C) recorte do dispositivo coletor 0,7 cm além do estoma
- (D) uso de creme com alumínio ou unguentos engraxados

João tem 68 anos e procura o pronto-atendimento do hospital com queixa de “*dificuldade para urinar*”. Na triagem com a enfermeira Paula ele relata que há um ano tem “*ardência e dor para urinar, às vezes urina sangue e por medo do diagnóstico nunca procurou médico*”. Há uma semana iniciou cefaléia, vômitos, diarreia, redução do volume urinário e edema. Informa nunca ter feito exame de próstata e ter na família casos de câncer. Os exames laboratoriais indicam elevação do nível de creatinina, hipercalcemia e anemia.

07 Paula conclui que João apresenta insuficiência renal aguda e, com o objetivo de reduzir a taxa metabólica, deve orientá-lo a:

- (A) monitorar pressão arterial
- (B) aumentar ingestão hídrica
- (C) suspender uso de sal
- (D) repousar no leito

08 A insuficiência renal aguda de João está associada à acidose metabólica e desequilíbrio eletrolítico. Paula sabe que deve monitorar sinais e sintomas de hipernatremia identificando:

- (A) agitação
- (B) bradipnéia
- (C) bradicardia
- (D) hipotensão

Vânia tem 46 anos, é natural de São Gonçalo e trabalha como faxineira. Chega ao posto de saúde para uma consulta de enfermagem relatando estar muito preocupada pois sua irmã, Josete de 48 anos, descobriu um “*caroço na mama*” e recebeu o diagnóstico de câncer. Ela solicita esclarecimentos sobre câncer de mama e orientação para o auto-exame.

09 Considerando a história de Vânia e de Josete, as ações de prevenção a serem desenvolvidas para ambas são, respectivamente:

- (A) primária / secundária
- (B) secundária / terciária
- (C) terciária / quaternária
- (D) secundária / secundária

10 Vânia relata à enfermeira que, tanto ela quanto sua irmã, ainda menstruam. Tendo como referência o período menstrual, a orientação para realização do auto-exame das mamas a ser dada para as irmãs indica que ele deve ser realizado entre os dias:

- (A) 1º e 5º
- (B) 4º e 7º
- (C) 7º e 10º
- (D) 14º e 30º

Vânia pergunta o que deve informar para as outras mulheres da família em relação ao rastreamento do câncer de mama.

11 Considerando o Documento de Consenso para Controle do Câncer de Mama do Ministério da Saúde e o objetivo acima, a orientação anual de exame das mamas e a faixa etária em que deve ser realizado são, respectivamente:

- (A) mamografia / 50 a 69 anos
- (B) ultra-sonografia / 35 a 50 anos
- (C) exame clínico / a partir de 35 anos
- (D) ressonância magnética / 40 a 60 anos

Vânia pergunta então se existem atividades educativas no posto de saúde. Seu objetivo é trazer seus familiares para ter mais informações sobre os cuidados relacionados à prevenção do câncer de maneira geral.

12 As orientações que integram as atividades de “*sala de espera*” relacionadas à prevenção primária de câncer visam a(o):

- (A) detecção precoce
- (B) melhora da sobrevivência
- (C) redução na incidência
- (D) controle da mortalidade

Valter tem 64 anos, é trabalhador rural residente em Itaguaí e procurou o posto de saúde perto de sua casa. Durante a consulta de enfermagem ele relatou que fuma dois maços de cigarros por dia e bebe cinco a seis garrafas de cerveja nos finais de semana. No momento ele demonstra preocupação pois seu irmão mais novo, de 54 anos, está com câncer de próstata.

13 Considerando o relato acima, os principais fatores de risco para Valter, relacionados ao câncer de próstata são:

- (A) tabagismo e etilismo
- (B) histórico familiar e etilismo
- (C) tabagismo e idade avançada
- (D) idade avançada e histórico familiar

Diante da história de Valter a enfermeira, durante a consulta, esclarece sobre os cuidados relacionados à prevenção e detecção precoce do câncer de próstata.

14 Para Valter o exame indicado neste momento é:

- (A) toque retal
- (B) biópsia transretal
- (C) dosagem hormonal
- (D) ultra-sonografia pélvica

Margarida tem 60 anos, diagnóstico de estenose mitral e foi submetida à troca valvar. Na segunda hora do pós operatório evoluiu com agitação, palidez, sudorese, turgência jugular, taquipnéia, taquicardia, pressão arterial elevada e expectoração rósea e espumosa.

15 Você, que é a enfermeira responsável pela unidade, conclui pelo diagnóstico de:

- (A) pneumonia
- (B) derrame pleural
- (C) embolia pulmonar
- (D) edema agudo pulmonar

16 Considerando a evolução de Margarida o cuidado de enfermagem adequado, neste momento, é:

- (A) monitorar administração de líquidos
- (B) manter posição de Trendelenburg
- (C) administrar sedativos prescritos
- (D) verificar presença de petéquias

Você, enfermeira líder da Pneumologia, identifica que Ana é uma técnica de enfermagem nova na equipe. Uma de suas orientações à Ana é a atenção ao fornecimento de oxigênio nas concentrações adequadas para cada situação clínica.

O quadro do posto de enfermagem revela:

LEITO	NOME	IDADE (anos)	DIAGNÓSTICO	TEMPO DE INTERNAÇÃO (dias)
1	CARLOS	68	doença pulmonar obstrutiva crônica	10
2	PAULO	54	tumor de pulmão	11
3	OSWALDO	58	sarcoidose	05
4	CUSTÓDIO	60	síndrome de angústia respiratória do adulto	30

Considerando esta informação você identifica para Ana o paciente com potencial de agravamento caso receba concentrações elevadas de oxigênio.

17 Para evitar esta complicação Ana é orientada a monitorar, com atenção, o paciente:

- (A) Paulo
- (B) Carlos
- (C) Oswaldo
- (D) Custódio

Roberto tem 52 anos e está internado há uma semana com “*dificuldade de comunicação oral*”. Durante a passagem de plantão o enfermeiro notou o choro do paciente. Ao ser questionado pelo enfermeiro quanto à presença de dor Roberto fez um gesto positivo.

18 Durante esta avaliação, para identificar a intensidade da dor, o enfermeiro usou a escala de:

- (A) EVA
- (B) Rass
- (C) Braden
- (D) Ramsey

Fátima tem 42 anos, é moradora do Engenho de Dentro e tem dois filhos gêmeos de 15 anos. Há três anos “*não vai ao ginecologista*”. Está na 4ª semana de gestação e procurou o posto de saúde para início do pré-natal informando sentir-se bem disposta e sem queixas. No entanto, relata preocupação com possíveis complicações relacionadas à sua idade e com o fato de ter duas amigas com câncer de colo de útero.

19 A abordagem adequada para Fátima, de acordo com a estratégia de rastreamento preconizada pelo Ministério da Saúde, é solicitar exame do colo uterino de:

- (A) citopatologia
- (B) colposcopia
- (C) hibridização
- (D) inspeção

Francisco mora no interior do Rio de Janeiro, tem 62 anos, é viúvo e fuma cachimbo há 40 anos. Há cerca de dois meses apresentou lesões bucais que vem tratando, sem sucesso, com produto caseiro. Procurou o programa de saúde da família (PSF) e após ser examinado pelo enfermeiro Jairo, foi encaminhado ao odontólogo.

Na sala de espera teve oportunidade de participar, como ouvinte, de uma palestra sobre cuidados com a saúde, entre eles a prevenção do câncer de boca.

20 Francisco aprendeu que, com este objetivo, deve-se:

- (A) evitar próteses dentárias
- (B) abandonar aromatizantes bucais
- (C) usar antiinflamatórios nas lesões
- (D) promover higiene bucal regularmente

No retorno de Francisco à Unidade foi confirmada lesão maligna de boca.

21 A conduta adequada, neste momento, é encaminhar Francisco para:

- (A) rede específica
- (B) realização de biópsia
- (C) rastreamento de familiares
- (D) orientação de fatores de risco

Em um posto de saúde do município do Rio de Janeiro a população adscrita, sob risco de contrair dengue, é de dez mil habitantes. No mês de janeiro de 2008 foram notificados oitocentos casos confirmados de dengue. Este valor é 10% maior que o número de casos novos, ocorridos na mesma época, no ano de 2007.

22 Ao identificar o número de casos novos notificados em janeiro de 2007 e 2008 o enfermeiro utiliza o conceito de:

- (A) prevalência
- (B) morbidade
- (C) incidência
- (D) frequência

Bárbara, que tem um ano e oito meses de idade, é trazida por sua mãe para atendimento em hospital municipal da região com quadro de vômito e evacuações pastosas há mais de 24 horas. Você é o enfermeiro responsável que terá como meta, para sua intervenção, a observação dos sinais e sintomas da desidratação.

23 Na avaliação de Bárbara o sinal que indica desidratação é:

- (A) turgor diminuído
- (B) evacuação líquida
- (C) vômitos incoercíveis
- (D) sódio sérico = 138 mEq/l

A mãe de Bárbara tem um bebê de três meses e, por este motivo, não pode acompanhá-la na internação. O Diagnóstico de Enfermagem é de *“risco de síndrome do estresse por mudança”*.

24 Nesta situação o enfermeiro, em seu planejamento assistencial, terá como intervenção:

- (A) permitir expressão de sentimentos de protesto
- (B) exigir a presença da mãe para acalmá-la
- (C) distrair a criança oferecendo guloseimas
- (D) sugerir a antecipação da alta

Dolores tem 44 anos, é do lar, moradora da periferia paulista, casada e mãe de três filhos. Procurou posto de saúde e, ao ser consultada pelo enfermeiro, referiu *“nervosismo, irritabilidade, emagrecimento e alteração da visão”*. Ao exame clínico apresenta xerofthalmia, temperatura corporal elevada e taquicardia.

25 A hipótese diagnóstica compatível com a história de Dolores é:

- (A) doença de Addison
- (B) diabetes melitus
- (C) hipertireodismo
- (D) menopausa

